

DOCTRINAS SOBRE A TEMPERANÇA

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Controle da Língua.

Governo do Espírito.

Domínio da Sensualidade.

Domínio do Medo.

Controle da Indiferença.

Domínio da Ingratidão.

Perigo da Intemperança.

CONTROLE DA LÍNGUA

O controle da língua é uma tarefa difícil, mas necessária, para o crente que almeja as bênçãos de Deus, "Porque quem quer amar a vida, e ver os dias bons, refreie a sua língua do mal, e os seus lábios não falem engano" -I Ped.3:10.

O salmista fez esta oração a Deus, "Põe, ó Senhor, uma guarda a minha boca; guarda a porta dos meus lábios" -Sal. 141:3.

1-A língua é um membro de muita importância no corpo humano; porque através dela o crente exprime em palavras, tudo o que pensa, sente e deseja; podendo até ser avaliado e julgado, como testificou o Senhor, "Porque por tuas palavras serás justificado e por tuas palavras serás condenado " -Mat. 12:37.

A Bíblia revela duas forças que querem dominar a língua:

1.1-A primeira é Deus: para que o crente seja guardado das más palavras, desfrute dos dias bons; e aquele que ouve possa ser edificado, "A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para que saibais como vos convém responder a cada um" -Col.4:6.

1.2-A segunda é o diabo: para que o crente pronuncie palavras impuras diante de Deus, não desfrute dos dias bons; e aquele que ouve não seja edificado, e até possa proferir palavras de blasfêmias contra Deus.

Através das palavras as pessoas revelam quem domina a sua língua, porque da abundância do coração fala a boca -Mat. 12:34.

A língua quando usada por Deus pronuncia palavras de sabedoria, "Nos lábios do entendido se acha sabedoria..." -Prov. 10:13; e a usada pelo diabo palavras chula a tolas, "O princípio das palavras da sua boca é a estultícia, e o fim da sua boca um desvario péssimo " -Ecl. 10:13.

2-O crente que não busca a renovação espiritual -II Cor.4:16; predomina nele a natureza da carne, a qual não o deixa controlar a língua.

Alguns frutos da carne são revelados pelas palavras:

- 2.1-A lascívia: usa a língua para pronunciar palavras de luxúria, e induz as pessoas às concupiscências da carne.
- 2.2-A ira: usa a língua para pronunciar palavras de violência, "... a violência cobre a boca dos ímpios" -Pro. 10:11; e palavras ferinas que são como pontas de espadas, "Há alguns cujas palavras são como pontas de espadas..." -Prov. 12:18
- 2.3-A mentira: usa a língua para deturpar a verdade, "Pelo que deixai a mentira, e falai a verdade cada um com o seu próximo..." -Efé.4:26.
- 2.4-A hipocrisia: usa a língua para pronunciar palavras fingidas, "O hipócrita com a boca danifica o seu próximo" -Prov. 11:9.
- 2.5-A imprudência: usa a língua para prejudicar o próximo, "Martelo, e espada, e flecha aguda é o homem que levanta falso testemunho contra o próximo" -Prov. 25:18.
- 2.6-Miriã: após caluniar a Moisés ficou leprosa, e interrompeu a caminhada do povo de Israel por uma semana -Num. 12:10-15.
- 2.7-O crente que não domina a língua comete muitos desvarios, porque os lábios torpes entristecem o Espírito-Efé.4:30; e impedem o crescimento espiritual.
- 3-O controle da língua depende do crente ser dominado pela salvação em Cristo:
- 3.1-O coração purificado pronuncia palavras santas; é como um manancial de água doce, "Porventura deita água doce e água amargosa de uma mesmo manancial" -Tiag 3:11.
- 3.2-O crente entregue nas mãos do Senhor tem a língua controlada, como revela o salmista, "Sejam agradáveis as palavras da minha boca..."-Sal. 19:14.
- 3.3-A vigilância é fundamental para que as palavras não sejam precipitadas, mas proferidas no tempo certo, "Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo" -Prov.25:11.
- As palavras do crente devem ser poucas, "... pelo que sejam poucas as tuas palavras" -Ecl.5:2; porque nas muitas palavras não faltam pecados, "Na multidão de palavras não falta transgressão..." -Prov. 10:10.

A língua santificada é uma grande benção para o trabalho de Deus, porque profere palavras inspiradas pelo Espírito Santo, "Porque não sois vós quem falará, mas o Espírito de vosso Pai é que fala em vós" -Mat. 10:20.

As palavras de lábios puros edificam, "Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação, para que de graça aos que a ouvem" -Efé 4:29; e comunicam sabedoria, "Nos lábios do entendido se acha a sabedoria..." -Prov. 10:13.

GOVERNO DO ESPÍRITO

O governo do Espírito depende de uma vida de temor a Deus, a qual ajuda a suportar as provações com paciência sem desobedecer a palavra, nem demonstrar nenhuma indignação que desequilibre o temperamento, "Melhor é o longânimo do que o valente, e o que governa o seu espírito do que o que toma uma cidade" -Prov. 16:32.

1-O crente que mantém a comunhão com Deus tem condição de governar o espírito, e vencer os impulsos da soberba, "A soberba precede a ruína, e a altivez de espírito precede a queda" -Prov. 16:18.

A Bíblia ensina como evitar o espírito colérico, para não ser dominado pela ira "Não acompanhes com o iracundo, nem andes com o homem colérico. Para que não aprendas as suas veredas, e tomes um laço para a tua alma" -Prov.22:24-25.

O homem colérico não consegue evitar a contenda, é sempre levado pelo impulso da ira, "... o que provoca a sua ira peca contra a sua própria alma" -Prov.20:2.

Caim matou o seu próprio irmão porque era um homem colérico, e tudo porque o sacrificio de Abel foi aceito por Deus, e o dele rejeitado -Gen.4:4-6.

A descendência de Caim tem cometido muitos crimes nos dias atuais. "O homem que presto se ira faz loucuras..." -Prov. 14:17.

As pessoas iradas quando não conseguem superar as dificuldades cometem loucuras, e depois se desculpam alegando que faz parte da sua personalidade.

2-O homem que não consegue dominar o seu espírito é como uma cidade sem muros, não oferece resistência alguma, "Como a cidade derribada que não tem muros, assim é o homem que não pode conter o seu espírito"-Prov.25:28.

As pessoas que não conseguem vencer o impulso da ira, e a estupidez carnal perdem os melhores amigos, e acabam a vida de maneira trágica.

O crente guardado na virtude de Deus não comete nenhum desequilíbrio emocional, porque tem a proteção moral e espiritual do muro da salvação, a qual impede o desgoverno do espírito, "mas aos teus muros chamarás salvação..." -Isa.60:18.

A salvação em Cristo é uma muralha que protege o crente do inimigo, "Porque as armas da nossa milícia não são carnis, mas sim poderosas em Deus, para destruição das fortalezas"-II Cor. 10:4.

O crente prudente tem a paz do Senhor para conter o seu espírito, "O Senhor é a minha força e o meu cântico, porque ele me salvou" -Sal. 118:14; e jamais usa de violência para defender algum interesse, mas entrega a sua causa ao melhor advogado, "... temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo" -I Jo.2:1.

3-A lei dos homens determina que ninguém deve fazer justiça com as próprias mãos; e a divina que, a vingança pertence ao Senhor, ... Minha é a vingança, eu darei a recompensa, diz o Senhor, e outra vez: O Senhor julgará o seu povo" -Heb. 10:30.

A natureza da carne estimula a prática da justiça própria, mas o crente não anda segundo a carne -Rom.8:1; nem retribui o mal com o mal, "Não te deixes vencer do mal, mas vença o mal com o bem"-Rom. 12:21.

Os filhos do mundo usam da vingança porque não conhecem o amor de Deus, mas o crente é diferente, "Deixa a ira, e abandona o furor, não te indignes para fazer o mal" -Sal.37:8; ele sabe que a salvação vem do Senhor, "A salvação vem do Senhor, sobre o teu povo a tua benção" -Sal 3:8.

O crente abrigado à sombra da onipotência divina -Sal.91:1; deixa os seus cuidados nas mãos do Senhor -Sal.37:5; e nele descansa sem cometer imprudências.

As inimizades, contendas, e tantos outros males que se aninham no coração dos homens, são frutos da carne, e os que praticam tais coisas estão debaixo da condenação de Deus, "Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita a lei de Deus, nem em verdade, o pode ser. Portanto os que estão na carne não podem agradar a Deus" -Rom.8:7-8.

O crente instruído na palavra de Deus governa bem o seu espírito, e tem um freio no coração para conter os impulsos da ira.

DOMÍNIO DA SENSUALIDADE

O domínio da sensualidade é necessário para evitar a escravidão do sexo, e não deixar o crente entregue às paixões da carne, "Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: prostituição, impurezas, lascívia" -Gál.5:19.

1-A prostituição: é uma prática que conduz o homem a cometer o coito com prostitutas, as quais exploram e comercializam o sexo; sem respeitar a palavra de Deus.

O desenfreamento dos desejos sensuais se manifesta pela falta de autocontrole, e expõe o homem a escravidão do sexo ilícito, e a condenação eterna, "Porque o salário do pecado é a morte..." -Rom.6:23.

A igreja primitiva deliberou a abstenção da prostituição no concílio realizado em Jerusalém -Atos 15:20, porque entendia que tal prática excluía o homem do céu, porém aos que se dão a prostituição e os adúlteros Deus os julgará" -Heb. 13:4.

A inclinação a prostituição está profundamente arraigada no coração do homem, e para vencer essa tentação o crente deve orar e resistir na fé, para não pecar contra Deus, e manter o templo do Espírito Santo purificado, "Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? " -I Cor.6:19.

A renúncia ao pecado da prostituição ajuda o crente a romper com os grilhões da velha natureza, e descobrir o segredo de ser abençoado por Deus, "Todavia o fundamento de Deus fica firme, tendo este selo: O Senhor conhece os que são seus, e qualquer que profere o nome de Cristo aparte-se da iniquidade" -II Tim.2:19.

2-As impurezas: são práticas carnis que procedem de atos sexuais ilícitos; traduzida da palavra grega "katacia", várias vezes registrada no novo testamento, e que serve para revelar os diversos atos de impurezas na vida sexual:

2.1-Fetichismo: é a prática usada com objetos para dar prazer ao ato sexual.

2.2-Sadismo: é a prática de crueldades para dar prazer ao ato sexual; podendo chegar até ao homicídio do parceiro.

2.3-Masoquismo: é a prática usada com perversões em pessoas, as quais precisam ser maltratadas para obter o prazer sexual.

2.4-Masturbação: é a prática usada com as próprias mãos, ou com instrumentos adequados para conseguir o prazer sexual.

A masturbação é um hábito usado por jovens não crentes, os quais não sabem que tal prática é pecado; e não um ato normal e natural como ensinam os humanistas.

Os jovens que conhecem a palavra de Deus fogem dos desejos da mocidade -I Tim.2:22; e de práticas que os judeus ortodoxos consideravam muito graves.

2.5-Bestialidade: é a prática sexual usada com animais.

3- Lascívia: é a prática sexual libidinosa que leva a cobiça sexual ilícita, "Eu, porém, vos digo, que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela" -Mat. 5:28.

A lascívia é uma inclinação à luxúria, e a licenciosidade da carne, a qual mostra um quadro de sensualidade desregrada.

As revistas pornográficas que incitam às pessoas ao sexo, também fazem parte revista da lascívia.

A prática do sexo não é pecado, nem impura, quando usada exclusivamente no âmbito do casamento; onde o marido e a mulher não são escravos das relações sexuais desregradas, e reconhecem que a temperança é um fruto do Espírito necessário a vida cristã -Gál.5:22.

A vida sexual sem moderação causa ruína e destruição, é como o fogo quando usado sem controle, "Tomará alguém fogo no seu seio, sem que os seus vestidos se queimem?" -Prov.6:27.

A Bíblia prevê a abstinência sexual quando o casal propõe consagrar-se a Deus; mas adverte que após completar o período combinado devem ajuntar-se para que satanás não tente pela imoderação, "Não vos defraudeis um ao outro, senão por consentimento mútuo por algum tempo, para vos aplicardes à oração, e depois ajuntai-vos outra vez, para que satanás não vos tente pela vossa incontinência" -I Cor.7:5.

Os demônios são responsáveis pelas tentações sensuais em homens e mulheres, e atuam com força total para despertar neles a atenção para as partes eróticas do corpo, visando provocar a cobiça sexual, "A candeia do corpo são os olhos, de sorte que, se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz, se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso, portanto, se a luz que em ti são trevas, quão grandes serão tais trevas" -Mat.6.22-23.

Apesar da advertência muitos casais crentes estão usando de fantasias, através de revistas pornográficas para estimular a vida sexual, "Venerado seja entre todos o matrimônio, e o leito sem mácula..." -Heb. 13:4.

DOMÍNIO DO MEDO

O domínio do medo é possível quanto o crente recorre a ajuda do Senhor, para que toda a apreensão seja afugentada, e volte a reinar a perfeita paz, ... Tende bom ânimo, sou eu, não temais " -Mar.6:50.

A fé é necessária para alcançar a comunhão íntima com Deus, e não desanimar na esperança de ser ajudado no tempo certo, "Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que

possamos alcançar misericórdia e graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno"
-Heb.4:16.

1-Muitos fatores contribuem para alimentar o medo, mas os mais comuns são:

1.1-A falta de saúde: por um tempo prolongado causa desânimo e medo, e leva o crente a buscar o poder de Deus para resolver a situação, "Espera no Senhor, anima-te, e ele fortalecerá o teu coração, espera, pois, no Senhor " -Sal.27:14.

1.2-A condição vida: preocupa o pai de família com o futuro dos filhos no mundo moderno, vendo a sobrevivência ameaçada pelo alto índice de desemprego; e o crescimento da pobreza e violência na sociedade.

Tal inquietação necessita da ajuda de Deus para desfrutar do consolo e paz, "Tenho-vos dito isto para que em mim tenhais paz, no mundo tereis aflições, mas tende bom animo, em venci o mundo" -Jo. 16:33,

1.3-A consciência perturbada: com uma doença incurável atestada pela medicina, e a necessidade de manter viva a fé e esperança para a vida eterna, "Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida" -Jo.5:24.

2-A fé e esperança em Cristo ajuda o crente a superar a falta de saúde, o desemprego, a doença incurável, para que ele não pense somente nas coisas visíveis, mas nas invisíveis que são eternas, "Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que veem são temporais, e as que se não veem são eternas" -II Cor.4:18; até o medo da morte é vencido quando ele confia em Deus.

Apesar do crente sofrer o tormento da doença na carne, e ver o corpo físico definhar por fora, o interior contudo é renovado dia a dia -II Cor.4:16; para que ele não abrigue o medo da morte, e espere no refúgio bem presente na hora da angústia, "Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia pelo que não temeremos..." -Sal 46:1-2.

O escritor aos hebreus considerou firme a promessa de Deus, a qual é comparada a âncora que dá estabilidade ao navio no mar, "A qual temos como ancora da alma. segura e firme, e que penetra até o interior do véu" -Heb.6:19; e a glória da esperança para o crente que confia nele até o fim, "... se tão somente conservarmos firme a confiança e a glória da esperança até o fim"-Heb.3:6.

O Senhor confortou os membros da igreja de Esmirna na hora da perseguição, "Nada temas das coisas que hás de padecer..." -Apoc.2:10; revelando-lhes que não estavam desamparados, "Eu sei as tuas obras e tribulação..." -Apoc.2:9.

O crente que sofre por não poder realizar a obra de Deus em caso de doença, fica feliz em saber que será recompensado pelo que já fez, "Porque Deus não é injusto para se esquecer da vossa obra, e do trabalho da caridade que para com o seu nome mostrastes, enquanto servistes aos santos; e ainda servis " -Heb.6:10.

3-O mundo necessita ouvir a mensagem que liberta o homem do medo, "E livrasse todos os que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à servidão" -Heb. 2:15; como os discípulos ouviram no mar da Galiléia, "... Tende bom ânimo, sou eu, não temais "-Mar 6:50.

O medo entrou no mundo pelo pecado de Adão e Eva, os quais temeram quando ouviram a voz do Senhor no jardim, "Ouvi a tua voz soar no jardim, e temi, porque estava nu, e escondi-me" -Gen.3:10.

O medo tem se repetido na vida das pessoas que ainda não creram na mensagem do evangelho, as quais continuam despidas da justiça de Cristo, como estava a igreja de Laodicéia, "Aconselho-te que de mim compres... vestidos brancos, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez..." -Apoc. 3:18.

Só o poder do evangelho pode mudar a vida do pecador, e operar o milagre da salvação, para que ele desfrute da paz do céu em lugar do medo, e conheça a alegria do Senhor, ... para que tenham alegria completa em si mesmos" -Jo. 17:13.

O crente não pode esquecer os valores da palavra de Deus, e por meio deles traçar um plano de vida para garantir a salvação pela fé em Cristo, "Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores..." -I Tim. 1:15.

CONTROLE DA INDIFERENÇA

O controle da indiferença é essencial no exercício da atividade cristã, porque não se concebe uma consciência insensível à necessidade do próximo, "Portanto, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber..." -Rom. 12:20.

O crente indiferente é comparado a mornidão espiritual, "Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca" -Apoc. 3:16.

1-A indiferença choca-se com a prontidão dos crentes que atendem o clamor dos necessitados, "Porque tive fome, e deste-me de comer; tive sede, e deste-me de beber" -Mat. 25:35.

O crente insensível não se preocupa com a necessidade do próximo, nem há nele o espírito de solidariedade humana, por isso é comparado a mornidão espiritual, que é a condição da pessoa indiferente que será rejeitada por Deus, "... vomitar-te-ei da minha boca"- Apoc.3:16.

Todas as pessoas indiferentes estão mortas espiritualmente, e não adianta justificarem que fazem parte do rol de membros da igreja, porque o Senhor conhece o coração de quem possui aparente piedade, "Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela..." -II Tim.3:5.

O crente movido pelo amor serve a Deus, e ao próximo, "Amados, amemo-nos uns aos outros, porque a caridade é de Deus, e qualquer que ama é nascido de Deus, e conhece a Deus" -I Jo.4:7; e ajuda as pessoas carentes, "Dá a quem te pedir, e não desvies daquele que quiser que lhe emprestes" -Mat. 5:42.

2-Na igreja de Cristo não há lugar para as pessoas indiferentes; nem para aquelas que não intercedem pela salvação das almas; porque o coração cheio de amor sente a responsabilidade de evangelizar, "Porque, se anuncio o evangelho, não tenho de que me

gloriar, pois me é imposta essa obrigação, e ai de mim, se não anunciar o evangelho!" -I

Cor.9:16,

O crente indiferente entristece o Espírito Santo -Efé 4:30; e não há nele o amor de Cristo, que é como brasas de fogo, "... as suas brasas são brasas de fogo, labaredas do Senhor" -Cant. 8:6.

O amor é a força do trabalho de Deus, e desperta disposição para servir a causa de Cristo, "Conhecemos a caridade nisto, que ele deu a sua vida por nós, e nós de vemos dar a vida pelos irmãos" -I Jo.3:16,

O crente indiferente não tem cuidado com a obra de Deus, como advertiu o profeta Jeremias, "Maldito aquele que fizer a obra de Deus, fraudulentamente -Jer 48:10.

3-A igreja de Cristo tem padecido nas mãos de ministros fraudulentos, os quais buscam primeiro os interesses pessoais, e depois a causa do evangelho, "Porque tais falsos apóstolos são obreiros fraudulentos, transfigurando-se em apóstolos de Cristo" -II Cor.11:13.

A melhor disciplina para tais ministros é a repreensão de Deus, para que eles não sejam condenados no futuro, "Vede que não rejeiteis ao que fala, porque, se não escaparam aqueles que rejeitaram o que na terra os advertia, muito menos nós, se nos desviarmos daquele que é dos céus" -Heb. 12:25.

O salmista aprendeu a obedecer com a repreensão de Deus, "Antes de ser afligido andava errado, mas agora guardo a tua palavra" -Sal. 119:67; e mais, "Foi-me bom ter sido afligido, para que aprendesse os teus estatutos" -Sal.119:71.

Para ser guardado do espírito da indiferença é necessário que o amor predomine no seio da igreja; e os crentes entendam a importância de servir a Deus, e ao próximo, "Amai, pois, a vossos inimigos, e fazei o bem, e emprestai, sem nada esperardes, e será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo; porque ele é benigno até para com os ingratos e maus" -Luc 6:35.

DOMÍNIO DA INGRATIDÃO

O domínio da ingratidão é fundamental para o crente ser abençoado por Deus, como reconheceu o salmista, "Bendize, ó minha alma ao Senhor, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios" -Sal.103:2.

A ingratidão é uma forma de pecado muito grave diante de Deus, e própria dos homens dos últimos tempos -II Tim.3:2.

1-A ingratidão é observada nas pessoas que rejeitam a obra de Cristo, e que não reconhecem o amor de Deus para a salvação do mundo, "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" -Jo.3:16.

A gratidão devia ser absolutamente normal na vida humana, e com o reconhecimento de que tudo provém de Deus por sua graça e bondade -II Cor.5:18; mas devido ao estado de pecado do homem não é aceito, ficando ele exposto à condenação eterna, "Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus" -Rom.3:23.

Ao indagar o samaritano curado da lepra, o Senhor lhe disse, ... Não foram dez os limpos? E onde estão os nove?" -Luc. 17:17; ele sabia que os dez haviam se apresentado aos sacerdotes, ... Ide, e mostrai-vos aos sacerdotes. E, aconteceu que, indo eles, ficaram limpos" -Luc. 17:14.

Mas, vendo agora, que apenas um voltou para agradecer ficou triste, e logo um samaritano que não conhecia a instrução da lei, "Não houve quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro?"-Luc. 17:18.

O pecado da ingratidão tem impedido que milhares de pessoas sejam abençoadas com a salvação, por isso o crente deve vencê-lo pela fé em Cristo, para não ficar reprovado, "... para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado" -I Cor.9:27.

2-A ingratidão impede a manifestação das bênçãos de Deus, por isso há necessidade de o crente conhecer a causa deste pecado:

2.1-A ingratidão procede da raiz venenosa do orgulho; o orgulhoso acha que todas as pessoas têm a obrigação de ajudá-lo.

2.2-O orgulhoso também acha que deve sempre ser agraciado com algum bem, quando recebe esquece de agradecer.

2.3-O orgulhoso reclama e murmura quando não recebe o que pediu; procede como e quem tem um direito legal.

2.4-O orgulhoso não aceita críticas, conselhos e repreensões.

O fato de Deus suprir as necessidades do crente por Jesus Cristo -Filip. 4:19; não dá o direito de esquecer as bênçãos recebidas, mas de reconhecer que tudo é dado pela sua misericórdia, "As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim " -Lam. Jer.3:22.

As pessoas orgulhosas devem pedir perdão a Deus pela sua ingratidão; e anotar diariamente as suas bênçãos para comprovar a sua bondade, e juntamente com a família agradecer.

O domínio da ingratidão só é possível quando o crente reconhece a generosidade de Deus, "Em tudo daí graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco" -I Tess. 5:18.

3-O crente agradecido tem boas razões para se alegrar no Senhor pelas bênçãos recebidas, mas o ingrato mostra-se descontente em tudo.

A gratidão manifesta a bondade contínua de Deus, "Dando sempre graças pôr tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo"-Efé.5:20.

O amor e a gratidão são virtudes que revelam a comunhão do crente com Deus, como o samaritano que voltou para agradecer a cura; apesar de não conhecer a lei foi agraciado com a salvação, "... levanta-te, e vai, a tua fé te salvou" -Luc. 17:19, mas os demais foram apenas curados.

O crente ingrato fecha as portas do céu para si mesmo, mas aquele que agradece participa do amor de Deus, "... porque a caridade é de Deus, e qualquer que ama é nascido de Deus, e conhece a Deus" - Jo.4:7.

O crente que resiste pela fé o pecado da ingratidão, é renovado todos os dias no amor de Cristo, "E conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus"- Efe.3:19; e mais, "Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade. E estais perfeitos nele, que é a cabeça de todo o principado e potestade" -Col.2.9-10.

Os crentes agradecidos são sempre amorosos, e procuram retribuir àqueles que fizeram por eles boas coisas.

PERIGO DA INTEMPERANÇA

O perigo da intemperança é vencido pela obediência a palavra de Deus; a qual ensina a evitar exageros, apetites desordenados, e desenfreamento nas paixões carnis, "E olhai por vós, não aconteça que os vossos corações se carreguem de glotonaria, de embriaguez, e dos cuidados da vida, e venha sobre vós de improviso aquele dia" -Luc.21:34.

O crente que busca a sabedoria do Espírito -Tiag.3:17; desfruta do fruto da temperança -Gál.3:22; e recebe a renovação para ter uma vida moderada.

1-O perigo da intemperança não tem lugar no coração do crente que ouve e pratica a palavra de Deus, "Filho meu, atenta para as minhas palavras; às minhas razões inclina o teu ouvido" -Prov.4:20; a palavra e o Espírito são o alicerce da temperança.

A palavra tem uma ação purificadora na regeneração do crente, "Para a santificar, purificando-a pela lavagem da água, pela palavra" -Efé 5:26; e o Espírito na renovação que mortifica a natureza da carne, "Mortificai, pois, os vossos membros que estão sobre a terra: a prostituição, impureza, o apetite desordenado, a vil concupiscência e a avareza, que é idolatria" -Col.3:5.

O crente obediente a palavra é guiado pelo Espírito, e consegue renunciar as obras da carne; e entender que nem tudo que parece licito é conveniente, "... Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm..." -I Cor. 10:23.

Às vezes é um hábito, um costume, um convite social, que não parece prejudicar a vida espiritual, pode ser um tropeço na temperança.

A liberdade em Cristo tem sido adulterada por pessoas que se dizem crentes; as quais usam versículo da Bíblia para justificar os seus exageros, onde está o Espírito do Senhor aí há liberdade" -II Cor.3:17; mas que liberdade é esta que dá lugar as obras da carne?

2-A temperança é indispensável para servir agradavelmente ao Senhor; e para dominar o ímpeto da carne que procura desgovernar o espírito, e descontrolar o crente tanto no sentido moral como espiritual.

O pastor moderado exerce o seu ministério com justiça, "Apascentai o rebanho de Deus, que está entre vós, tendo cuidado dele, não por força, mas voluntariamente, nem por torpe ganância, mas de animo pronto. Nem como tendo domínio exemplo ao rebanho" -I Ped 5:2-3 sobre a herança de Deus, mas servindo

Usa sempre a medida certa para ensinar, corrigir, e resolver os problemas que surgem na igreja, e com prudência soluciona as pendências usando a sabedoria de Deus; mas quando necessário repreende, "Não repreendas asperamente os anciãos, mas admoesta-os como a pais; aos mancebos como a irmãos.

As mulheres idosas como a mães; as moças, como a irmãs, em toda a pureza" -I Tim.5:1-2

O pastor moderado sabe honrar o colega de ministério, ... que reconheçais os " que trabalham entre vós... E que os tenhais em grande estima e amor, por causa da sua obra. Tende paz entre vós " -I Tes.5:12-13; mas o que não procede assim, falta-lhe o espírito de moderação -II Tim. 1:7.

Na relação com as demais pessoas usa a sabedoria de Deus, como fez Abraão quando habitava na terra dos Heteus, onde foi honrado como príncipe de Deus, ao pedir uma sepultura para

enterrar Sara, "Ouve-nos, meu senhor, príncipe de Deus és tu no meio de nós; enterra o teu morto na mais escolhida de nossas sepulturas, nenhum de nós, vedará a sua sepultura, para enterraes o teu morto" -Gen. 23:6.

3-A temperança na vida conjugal é fundamental para evitar os exageros no sexo; como fazem os ímpios que são escravizados pelas paixões carnis.

Os crentes moderados nas relações sexuais não têm as suas orações impedidas, "Igualmente vós, maridos, coabitai com elas com entendimento, dando honra a mulher, como o vaso mais fraco, como sendo vós os seus co-herdeiros da graça da vida, para que não sejam impedidas as vossas orações" -I Ped.3:7.

O pai crente disciplina os filhos com temperança, "E vós pais, não provoqueis a ira em vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor" -Efé.6:4; e desde cedo semeia a palavra com sabedoria no coração dos filhos, "Instrui ao menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele -Prov.22:6.

O filho criado na doutrina e admoestação do Senhor, não segue o seu próprio caminho, mas atenta para o conselho do rei Salomão, "Lembra-te do teu Criador, nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento" -Ecl. 12:1.

O perigo da intemperança domina os jovens que andam no caminho dos prazeres sexuais, por isso o apóstolo Paulo advertiu a Timóteo, "Foge também dos desejos da mocidade; e segue a justiça, a fé, a caridade, e a paz com os que, com um coração puro, invocam ao Senhor" -II Tim. 2:22,

Para evitar o perigo da intemperança o crente deve meditar na palavra, para ser firme na fé, "Medita estas coisas, ocupa-te nelas, para que o teu aproveitamento seja manifesto a todos" -I Tim.4:15; orar para manter a comunhão com Deus, "Orai sem cessar" -I Tess.5:17; e buscar a renovação espiritual diária -II Cor.4:16.